

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	04
	UF	sítio-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Corte do Pau da Bandeira de Sto. Antônio
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

Consultar Anexo 2 - Registros audiovisuais.

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Corte do Pau da Bandeira, celebração onde ocorre a derrubada da árvore escolhida para mastro da flâmula de Santo Antônio, antecede em quinze dias a abertura oficial da festa do padroeiro de Barbalha, quando se dá o Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira. O Corte é realizado na mata do Sitio Flores, localizado ao sopé da Chapada do Araripe, a cerca de 15 Km de distância do centro urbano barbalhense. A celebração ocorre sempre pela manhã de um domingo, o que favorece a participação de um número significativo de habitantes do referido município e de pessoas de outras cidades da região do Cariri cearense. A celebração os congrega em torno da árvore que se torna símbolo maior do culto barbalhense ao santo padroeiro, ao mesmo tempo em que é um momento de insinuações brincalhonas em torno do poder matrimonial do "Pau do santo", de forte consumo de cachaça e de forró pé-de-serra ao vivo ou de som mecanizado. Não há portanto uma separação entre o que é tido por sagrado ou profano.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Desde 1928, quando se deu a instituição oficial do Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira enquanto celebração de abertura dos festejos de Santo Antônio em Barbalha, o corte da árvore/haste era feito na mata do Sítio São Joaquim, na época propriedade do Cel. João Teles de Quental, posteriormente herdada por seu filho, João Filgueiras Teles (Dr. Teles). Em 2003, este último faleceu e os familiares resolveram se desobrigar da doação. O desmatamento ocorrido durante mais de 70 anos é tido como uma das justificativas pelo abandono da doação. Desde 2004 o mastro é retirado do Sítio Flores, propriedade do Sr. Benjamim Sampaio, localizado a cerca de 15 quilômetros do centro urbano de Barbalha.

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Esta celebração tem como cenário a mata do Sítio Flores, propriedade do Sr. Benjamim Sampaio, em Barbalha, localizado nas proximidades da Chapada do Araripe, próximo a um riacho [não identificado durante as entrevistas] A árvore deve ter altura considerável e ser de madeira de lei para que possa ser escolhida. O motivo destes quesitos liga-se ao desejo de oferecer a Sto. Antônio o maior mastro, ao mesmo tempo em que possa resistir às diversas quedas sucessivas, durante o Carregamento até a Praça da Matriz, onde será hasteado. O Sítio Flores sedia a celebração desde 2004. Até então o Sítio São Joaquim era o doador, contudo a morte de seu proprietário, João Filgueiras Teles, levou a necessidade de extrair o mastro em outro lugar.

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

Para facilitar o trabalho dos carregadores, as estradas que ligam a área urbana aos sítios Flores (onde o Pau é retirado) e Malhada (de onde parte o cortejo de carregamento) foram alargadas pelo poder público municipal.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6. TEMPO

Sintetizar informações do campo 6.1 e 6.2 do questionário.

DATA	☐ DATA FIXA: DIA ____ MÊS _____ ☒ DATA MÓVEL: Deve anteceder em quinze dias a celebração de Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira, que ocorre no último domingo de maio ou no primeiro domingo de junho.										
DURAÇÃO	Manhã de domingo do mês de maio que anteceda em quinze dias a abertura oficial da Festa de Sto. Antônio de Barbalha.										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR: PROXIMIDADE COM OS FESTEJOS DE STO. ANTÔNIO (31 DE MAIO A 13 DE JUNHO)										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2002	2003	2004	2005								
☒	☒	☒	☒								

7. HISTÓRIA

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

A Celebração do Corte do Pau da Bandeira é um dos bens culturais que integram a Festa de Sto. Antônio de Barbalha. O culto a Santo Antônio de Pádua na localidade remonta ao século XVIII, principalmente a partir de 1790, quando se deu a consagração e benção da capela dedicada ao mesmo na localidade. A obra teria sido empreendida por Francisco Magalhães Barreto de Sá, proprietário de uma fazenda de nome Barbalha, e tido tradicionalmente como o fundador do lugar. Desde 1928, sob a atuação do então pároco Pe. José Correia de Lima, que se inspirou na tradição popular de eguer um mastro com uma bandeira quando nas comemorações em tornos dos santos padroeiros, a cidade de Barbalha abre os festejos do santo, com a celebração de carregamento e hasteamento de uma árvore de grande porte, que recebe a bandeira do padroeiro. O ato de hasteamento, muito popular no Brasil Colonial, lembra em parte os cultos agrários pagãos, durante o solstício de verão europeu, nas proximidades com as comemorações juninas. Na Europa as pessoas também dançavam em torno do “Mastro de Maio”, festa que representava “um culto ao poder germinativo da terra” (CASCUDO, 1988: 481). Desta forma, a celebração de hasteamento do pau da bandeira, durante os festejos juninos e dias de santos padroeiros, lembraria “homenagens propiciatórias às forças vivas da fecundação das sementes” (idem, ibidem). O mastro deve ser o mais alto e resistente possível, para que a efígie do santo alcance as alturas e seja visto por todos, simbolizando assim o período de festa vivenciado. Por outro lado, as culturas ameríndias também tinham celebrações que envolviam corridas com toras de madeira, geralmente relacionadas à ritos de passagem, tais como a transição da adolescência para a adultez, ou nos momentos fúnebres. Em Barbalha, desde de 1928, os troncos dedicados a Santo Antônio são retirados de sítios – primeiramente do Sítio São Joaquim (1928 – 2003), de propriedade da família Teles, e depois do Sítio Flores, (a partir de 2004) – localizados ao sopé da Chapada do Araripe, a cerca de 12 Km de distância do centro urbano barbalhense, onde se encontram a Igreja e a Praça da Matriz, espaço do hasteamento. O Corte antecede em quinze dias o domingo dedicado ao hasteamento. Essa diferença temporal é explicada, pelos entrevistados, como uma forma de fazer com que o tronco perca parte do seu líquido interior, ficando mais leve para o carregamento.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Em torno do pau da bandeira criou-se a crença, principalmente a partir da década de 1990, de que o chá de sua casca tem o poder de fazer com que as solteiras casem. Essa crença faz com que elas busquem lascas do pau, a fim de contraírem o matrimônio. Como a árvore no dia do corte está verde, o que dificulta a retirada da casca, muitas mulheres levam pedaços de madeira e objetos cortantes para assim coletarem pedaços do mastro onde será posta a bandeira do “santo casamenteiro”. Os próprios cortadores retiram toda a casca do tronco, a fim de torná-lo mais leve para o carregamento, desta forma, não só as mulheres acabam levando lascas para casa. Os pedaços do pau são ainda comercializados nas quermesses, através do chamado “Kit Milagre”, um pacote que contém lascas e uma imagem de Santo Antônio mais uma oração dedicada ao mesmo. As insinuações em torno do poder milagreiro do mastro da bandeira dão toda uma conotação sensual e brincalhona à Festa de Sto. Antônio de Barbalha. O entrevistado Francisco Cândido de Barros, um dos responsáveis pela comida servida no dia do Corte do Pau da Bandeira, refere-se a essa crença com uma “lenda”. Contudo, frisa que muitas mulheres alcançaram a graça por meio da fé no santo.

7.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1928.	Instituição da celebração de Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio, enquanto abertura oficial da festa do padroeiro de Barbalha. A mata do Sítio São Joaquim, de propriedade da família Teles, localizada a cerca de 8 Km do centro urbano de Barbalha, passa a doar as árvores para a celebração, sendo assim o local específico do Corte do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha.
2003.	Por volta de 2003, o chefe da família doadora, “Doutor Teles”, faleceu e os familiares resolveram desobrigar a mata do Sítio São Joaquim da doação. Segundo o entrevistado Raimundo Francelino da Silva (conhecido como Luciano), Capitão do Pau da Bandeira, o Sítio São Joaquim já estava bastante degradado ambientalmente, já que foram mais de 70 anos de Corte na localidade. Há cada ano de celebração uma pequena clareira surge na mata, já que além do mastro propriamente dito, são cortadas algumas árvores de porte pequeno para serem utilizadas como “Tesouras”, forquilha para a celebração de hasteamento, além de outras que são derrubadas durante a retirada do Pau da Bandeira do local, por dificultar a movimentação dos carregadores. De acordo com informações, o replantio de mudas não era regularmente feito.
2004.	Desde 2004, o mastro da bandeira e os troncos das Tesouras são retirados do Sítio Flores, propriedade do sr. Benjamim Sampaio, localizado a cerca de 12 quilômetros do centro urbano de Barbalha. Segundo Raimundo Francelino da Silva o IBAMA foi consultado e aprovou o corte no atual sítio doador. Outro entrevistado, Antônio Êrfo Feitosa Luna, afirma que com a mudança de sítio doador, dificultou a brincadeira dos carregadores de sujar uns aos outros com barro (o mela-mela), pois o barro vermelho da outra localidade é que era mais propício.
Data não especificada durante as entrevistas.	Segundo o entrevistado Antônio Êrfo Feitosa Luna, carregador e um dos organizadores dos trabalhos em torno do Pau da Bandeira, antigamente não se usava o trator para retirar o tronco da mata, como acontece atualmente. Talvez a explicação para essa mudança possa estar no fato de que a cada ano a árvore escolhida fica mais e mais no interior da mata. No ano de 2005, por exemplo, durante o Corte no Sítio Flores, realizado a 15 de maio, o acesso ao local era dado por uma picada estreita em um terreno bastante íngreme. Desta forma, só um cabo de aço ligado a um trator pode trazer o tronco para cima.
Data não especificada durante as entrevistas.	O entrevistado Cristóvão Francelino da Silva, um dos carregadores, afirma que, há algum tempo atrás, apenas o Capitão do Pau da Bandeira, como é conhecido o homem responsável pela coordenação do trabalho de corte, carregamento e hasteamento do Pau da Bandeira, era responsável pela escolha da árvore que seria o mastro. Contudo, atualmente há uma comissão formada pelo Capitão, cortadores e carregadores mais experientes – conhecidos como “Cabeça do Pau”, por no dia do transporte ficar posicionados na parte mais grossa do mastro –, além de representantes do poder público municipal e do IBAMA.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Preparação.	É formada uma comissão composta por 10 pessoas, para que, no mês de maio, escolha a árvore que será o Pau da Bandeira do ano e a provável para o próximo. A comissão também deve averiguar as condições estruturais e físicas para a condução do tronco no dia do carregamento. Uma semana antes do corte, a comissão se encarrega da escolha do Capitão do Pau, que deve ser uma pessoa responsável e de maior aceitação e domínio sobre o grupo. Não há a obrigatoriedade de eleger novo Capitão a cada ano. Depois de escolhido o capitão, a comissão senta juntamente com o pessoal da Secretaria de Cultura para analisar os pontos mais importantes para a realização do Corte do Pau da Bandeira, então elaboram um projeto sobre o que é necessário para a realização do trabalho. Na véspera do dia dedicado ao Corte do Pau, os participantes se preparam, compram fogos de artifícios e contratam sanfoneiros para animar as pessoas que vão participar direta ou indiretamente do evento.
Concentração.	Pela manhã do domingo dedicado ao Corte, os carregadores, demais pessoas ligadas ao Corte e o povo em geral, se reúnem no Mercado Municipal de Barbalha, de onde saem em carreata, aberta por um carro de som contratado pela Prefeitura Municipal, até o Sítio Flores, local onde a árvore será derrubada.
Corte.	Segundo a entrevista de Antônio Êrfo Feitosa Luna, ao chegar ao local do Corte há uma separação entre os homens responsáveis pelo Corte e as pessoas que apenas vão assistir o evento, a quem ele conceitua de "foliões". Os foliões ficam um pouco afastados do local do corte, fazendo uma festa à parte. Enquanto isso, o primeiro grupo se dirige ao local onde a árvore está. Os cortadores esperam a autorização do capitão do Pau da Bandeira. Todos se reúnem em torno da árvore e rezam um Pai Nosso e uma Ave Maria, pedindo a Sto. Antônio que tudo corra bem durante a celebração. Em seguida, o Capitão dá a primeira machadada, depois convida o Secretário de Cultura e do Meio Ambiente a fazer o mesmo. O machado passa aos cortadores (os parentes, Ivonildo do Nascimento, Severino do Nascimento e Milton do Nascimento) para que derrubem a árvore.
Desgalhe e do tronco. descascar	Após a queda da árvore, os cortadores a desgalham e iniciam a retirada da casca, a fim de torná-la mais leve.
Corte das Tesouras.	Os cortadores retiram da mata troncos vegetais, com cerca de 4 m de altura por 20 cm de espessura, para serem usados como "Tesouras", forquilhas que auxiliam o trabalho de hasteamento.
Arraste.	Geralmente, o local do Corte é um ambiente de mata fechada e topografia íngreme, o que impede o uso imediato do trator. Dessa forma, os carregadores arrastam manualmente o pau até um riacho que fica próximo.
Alimentação dos carregadores	Os carregadores se alimentam da comida preparada por Francisco Cândido de Barros ou pela Secretaria de Ação Social.
Utilização do Trifor e Trator.	Há alguns metros de distância do riacho, fica um "trifor", equipamento feito a partir de um cabo de aço ligado a uma catraca. Esse objeto é utilizado para mover o Pau do riacho até o local onde o trator está situado.
"Cama do Pau".	O tronco é então puxado pelo trator, que o leva até o local denominado "cama", onde fica por volta de 15 dias, até o dia de seu carregamento e hasteamento. A cama fica na beira de uma estrada de terra, no Sítio Malhada, e sua distância com relação ao centro urbano de Barbalha é de cerca de 5 Km.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Capitão do Pau da Bandeira / Raimundo Francelino da Silva (conhecido como Luciano Francelino),	O Capitão é responsável pela organização e chefia do trabalho de corte, carregamento e hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio. Muitos já foram os capitães. A escolha dos mesmos parte de uma comissão formada pelos carregadores mais experientes e conta com a aprovação do poder público municipal.
Cortadores do Pau da Bandeira / Ivonildo do Nascimento, Milton do Nascimento e Severino do Nascimento.	Pessoas responsáveis pelo trabalho de Corte do Pau da Bandeira.
Carregadores.	Homens responsáveis pelo transporte do mastro.
Cozinheiro dos Carregadores / Francisco Cândido de Barros.	Um dos responsáveis pela comida servida no dia do Corte do Pau da Bandeira.

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Dinheiro.
QUEM PROVÊ	A comissão organizadora e os secretários municipais se reúnem e elaboram um projeto onde colocam tudo o que necessitam para o dia do Corte. A Secretaria de Cultura, juntamente com algumas empresas patrocinadoras, providenciam o que foi pedido.
FUNÇÃO	Viabilizar a realização da celebração de Corte do Pau, além de possibilitar a compra de aguardente, água mineral, refrigerantes, fogos de artifício e outras coisas que são utilizadas no dia da celebração.
DESCRIÇÃO	Mercado Público Municipal de Barbalha.
QUEM PROVÊ	De domínio público.
FUNÇÃO	Local de trabalho da maioria dos carregadores e ponto de concentração na manhã do Corte.

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Aroeira (<i>Schinus terebinthifolius</i>), Pau D'arco (<i>Tabebuia roseo-alba</i>), Pau Branco (<i>Auxemma oncocalyx</i>), Pau Ferro (<i>Caesalpinia ferrea</i>), Braúna (<i>Melanoxylon brauna</i>), Angico (<i>Anadenanthera macrocarpa</i> Benth), Jatobá (<i>Hymenaea courbaril</i>).
QUEM PROVÊ	Benjamim Sampaio, proprietário do Sítio Flores, localizado ao sopé da Chapada do Araripe.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A equipe que coordena o Pau da Bandeira, chefiada pelo "Capitão do Pau", Luciano Francelino, escolhe a árvore que será cortada tendo em vista o tamanho, qualidade e a resistência da mesma. Essa procura levar em conta o fato de que, na celebração de carregamento, o mastro será jogado ao chão diversas vezes, correndo o risco de quebrar durante o percurso. Assim sendo, apenas madeiras de lei são cortadas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

DISPONIBILIDADE	As espécies citadas fazem parte da cobertura vegetal que caracteriza a Chapada do Araripe. O IBAMA tem acompanhado a Festa de Barbalha nos últimos anos, a fim de evitar o desmatamento excessivo. Segundo o entrevistado Raimundo Francelino da Silva (Luciano Francelino), o antigo sítio doador (São Joaquim) se encontra bastante desmatado.
DESCRIÇÃO	Machado.
QUEM PROVÊ	Cortadores do Pau da Bandeira / Ivonildo do Nascimento, Milton do Nascimento e Severino do Nascimento.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Ferramenta usada para derrubar a árvore.
DISPONIBILIDADE	Não foi informado.
DESCRIÇÃO	Roçadeira, espécie de foice, e enxada.
QUEM PROVÊ	Não foi informado.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usadas para retirar raízes, tocos secos, abrindo passagem para o local do corte e para o trabalho de arrasto do Pau.
DISPONIBILIDADE	Não foi informado.
DESCRIÇÃO	Facão.
QUEM PROVÊ	Homens envolvidos com o Corte.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usado para desgalar a árvore, após sua queda.
DISPONIBILIDADE	Não foi informado.
DESCRIÇÃO	Cordas.
QUEM PROVÊ	Cortadores do Pau da Bandeira / Ivonildo do Nascimento, Milton do Nascimento e Severino do Nascimento.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Direcionam a queda da árvore.
DISPONIBILIDADE	Não foi informado.
DESCRIÇÃO	Trifor / equipamento feito a partir de um cabo de aço ligado a uma catraca.
QUEM PROVÊ	A comissão obtém pelo intermédio da Secretária de Cultura e da IMBACIP, empresa que apoia a celebração.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizado no arraste do tronco até a altura onde o trator está localizado.
DISPONIBILIDADE	Não foi informado.

8.5. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Baião de Dois./ comida típica na região do Cariri, feita a base de arroz e feijão cozidos juntos.
QUEM PROVÊ	Francisco Cândido de Barros e Secretaria de Ação Social de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Alimentar as pessoas envolvidas com a celebração de Corte do Pau do Bandeira.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

DESCRIÇÃO	Paçoca / comida típica na região do Cariri, feita a base carne de sol pilada junto com farinha de mandioca e sal.
QUEM PROVÊ	Francisco Cândido de Barros e Secretaria de Ação Social de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Alimentar as pessoas envolvidas com a celebração de Corte do Pau do Bandeira.
DESCRIÇÃO	Cuscuz com frango / comida típica na região do Cariri, feita a base de farinha de milho e frango cozido.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Ação Social de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Alimentar as pessoas envolvidas com a celebração de Corte do Pau do Bandeira.
DESCRIÇÃO	Carne de carneiro.
QUEM PROVÊ	Francisco Cândido de Barros e Secretaria de Ação Social de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Alimentar as pessoas envolvidas com a celebração de Corte do Pau do Bandeira.
DESCRIÇÃO	Cachaça / aguardente de cana.
QUEM PROVÊ	"Ypioca" e "Kariri com K", empresas patrocinadoras do evento.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A cachaça está presente nos principais momentos da Festa de Sto. Antônio (Corte, Carregamento e Hasteamento), ampliando a euforia dos participantes.

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	Machado.
QUEM PROVÊ	Cortadores do Pau da Bandeira / Ivonildo do Nascimento, Milton do Nascimento e Severino do Nascimento.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Segundo o entrevistado Francisco Cândido de Barros, o machado é o símbolo e a peça principal do corte, por ser ele o que derruba a árvore que se tornará o mastro da bandeira de Sto. Antônio.

8.7. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Bonés, camisas e calções da Ypioca.
QUEM PROVÊ	Ypioca / empresa produtora de aguardente, patrocinadora do evento.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Peças de roupa leves, para suportar o calor e proteger o rosto do sol.

8.8. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Forró pé-de-serra, proveniente da música proporcionada pelos sanfoneiros.
QUEM EXECUTA	Safoneiros contratados pela comissão organizadora e pela SECULT de Barbalha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Animam as pessoas que participam ou assistem a celebração de Corte do Pau da Bandeira. Segundo o entrevistado Francisco Cândido de Barros, o "Axé Music" vem tomando o espaço que é ocupado pelo forró pé-de-serra: "Logo no início era só forró. Mas hoje já tem axé (...) O axé music, é isso, invadiu e toma a caracterização da festa que é tipicamente nordestina (...) Forró pé-de-serra é que era o certo pra tocar lá. Mas aí, se vai um cara com carro, abre aquele som lá e já modifica, né!"
---------------------------------	---

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Pai Nosso e Ave Maria.
QUEM PROVÊ	Cortadores e carregadores.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Antes da primeira machadada na árvore os carregadores e cortadores põem as mãos no tronco e rezam juntos. Funciona com um pedido de benção a Deus e a Sto. Antônio para que tudo na celebração ocorra bem.
DESCRIÇÃO	Música "Festa de Santo Antônio".
QUEM PROVÊ	Interpretada por Luiz Gonzaga e composta por Alcymar Monteiro e João Paulo Jr.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	É uma espécie de hino da festa dedicada a Santo Antônio de Barbalha.

8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Sanfona / instrumento musical de foles.
QUEM PROVÊ	Safoneiros contratados pela comissão organizadora e pela SECULT de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tocar o forró pé-de-serra que anima os que assistem à celebração de Corte do Pau da Bandeira.
DESCRIÇÃO	Triângulo / Instrumento musical de metal em formato triangular.
QUEM PROVÊ	Tocadores contratados pela comissão organizadora e pela SECULT de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tocar o forró pé-de-serra que anima os que assistem à celebração de Corte do Pau da Bandeira.
DESCRIÇÃO	Zabumba / tambor grande, feito à base de madeira e couro.
QUEM PROVÊ	Tocadores contratados pela comissão organizadora e pela SECULT de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tocar o forró pé-de-serra que anima os que assistem à celebração de Corte do Pau da Bandeira.
DESCRIÇÃO	Violão.
QUEM PROVÊ	Tocadores contratados pela comissão organizadora e pela SECULT de Barbalha ou voluntários.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Animar aos que assistem à celebração de Corte do Pau da Bandeira.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.11.ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Antônio Êrfo Feitosa Luna.	O entrevistado afirmou ser responsável por recolher o material utilizado na celebração de Corte, como as correntes do trator que arrastam o mastro até a “Cama”, que fica na beira de uma estrada de terra, no Sítio Malhada, a uma distância de cerca de 5 Km do centro urbano de Barbalha.
Todos os carregadores	Segundo o entrevistado Cristóvão Francelino da Silva, carregador do Pau da Bandeira: “Depois que deixa o pau na cama [local onde fica durante quinze dias, até o dia dedicado ao Carregamento e Hasteamento], aí todos saem para comemorar e beber um pouquinho”.
Prefeitura Municipal de Barbalha.	Segundo Francisco Cândido de Barros, a Prefeitura coleta o lixo deixado no local da celebração.
Secretaria do Meio Ambiente de Barbalha.	Segundo Francisco Cândido de Barros, há um replante de mudas no espaço do corte.

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO
O Corte do Pau é aberto a toda população barbalhense. O evento reúne, segundo o entrevistado Francisco Cândido de Barros, de 800 a 1000 pessoas. Entre estas, o grupo dos carregadores, na maioria marchantes do Mercado Municipal, merece destaque, por serem os “homens de força” (expressão do entrevistado) que carregam nos braços e ombros o mastro da bandeira de Sto. Antônio. Entretanto, também há a presença de pessoas de outras cidades, principalmente de Juazeiro do Norte e Crato, que são atraídas pelo sucesso da celebração. Raimundo Francelino da Silva (Luciano Francelino), Capitão do Pau da Bandeira, informa que a cada ano vem aumentando o número de pessoas presentes no evento.

10. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio de Barbalha.	Consultar celebrações do Anexo 3.
Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha.	Consultar celebrações do Anexo 3.
Corte do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha.	Consultar os ofícios do Anexo 3.
Tesouras.	Consultar os ofícios do Anexo 3.
Comida dos Carregadores.	Consultar os ofícios do Anexo 3.
Sítio São Joaquim.	Consultar os lugares do Anexo 3.
Sítio Flores.	Consultar os lugares do Anexo 3.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar material anexo ao questionário.

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

Consultar A1.

12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Consultar A2.

12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar A2.

13. OBSERVAÇÕES

13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Não há necessidade.

13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Os bens citados já fazem parte do inventário e estão listados no campo 10.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

BIBLIOGRAFIA

CASCUDO, Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. 6ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.

SOUZA, Océlio Teixeira de. **A Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha (CE): entre o controle e a autonomia (1928-1998)**. Rio de Janeiro: UFRJ (Dissertação de Mestrado em História), 2000.

_____. "A Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha". In. MARQUES, Roberto & LIMA, Marinalva Vilar de (org.). **Estudos Regionais: limites e possibilidades**. Crato: NERE/ CERES Editora, 2004.

14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS Q20 - Corte do Pau da Bandeira; entrevista com Antônio Êrfo Feitosa Luna; A4 1.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

	Q20 - Corte do Pau da Bandeira; entrevista com Cristóvão Francelino da Silva (Dodó); A4 5.	
	Q20 - Corte do Pau da Bandeira; entrevista com Francisco Cândido de Barros (Jacson); A4 13.	
	Q20 – Corte do Pau da Bandeira; entrevista com Raimundo Francelino da Silva (Luciano Francelino); A4 30.	
PESQUISADOR(ES)	Simone Pereira da Silva, Geraldo Maximiniano Justino Barbosa, Aureliano de Sousa Gondim e Eliane Pereira dos Santos.	
SUPERVISOR	Olga Paiva.	
REDATOR	Jucieldo Ferreira Alexandre.	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz.	